



MINUTO



ORA

<https://www.youtube.com/watch?v=RhSjBSGTtSo>

Mãezinha do céu, eu não sei rezar
Eu só sei dizer quero te amar
Azul é seu manto, branco é seu véu
Mãezinha eu quero te ver lá no céu

Mãezinha do céu, mãe do puro amor
Jesus é seu filho
Eu também sou

AGORA QUE REALIZAMOS NOSSA ORAÇÃO DIÁRIA, VAMOS FAZER NOSSA
RODA CANTADA



Música: Bom dia

O bom dia começa com alegria

O bom dia começa com amor

O sol a brilhar, os pássaros a cantar

Bom dia, bom dia e bom dia

Bom dia (falar o nome) como vai

(a pessoa responde) Tudo bem!

(e dizer todos os nomes dos envolvidos na cantiga)

Faremos o possível

Para sermos bons amigos

Bom dia todo mundo como vai?

(todos respondem) Tudo bem!

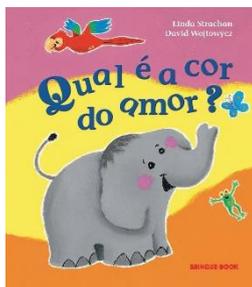
Música: Alecrim Dourado

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=oBR1PDhpTck>

Alecrim, alecrim dourado Que nasceu no campo Sem ser semeado	Foi meu amor Que me disse assim Que a flor do campo é o alecrim
Foi meu amor Que me disse assim Que a flor do campo é o alecrim	Alecrim, alecrim dourado Que nasceu no campo sem ser semeado
Alecrim, alecrim dourado Que nasceu no campo Sem ser semeado	Foi meu amor Que me disse assim Que a flor do campo é o alecrim

HORA DA HISTÓRIA:

ACESSE O LINK <https://youtu.be/q-TouYrkig4> PARA OUVIR A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA REALIZADA PELA PROFESSORA CASSIA LEITE



Numa manhã linda e ensolarada, o elefantinho cinzento acordou com uma grande dúvida: qual seria a cor do amor? Resolveu, então, sair pela floresta para encontrar a resposta. Caminhando, encontrou o elefante e perguntou:

– Vovô elefante, qual é a cor do amor? Será que é verde?

O velho e carinhoso avô, conhecendo bem o verde das árvores e da grama, respondeu:

– Não sei se isso é verdade, mas a grama é verde, então, talvez, o amor seja de outra cor... talvez azul...

O elefantinho cinzento, querendo confirmar a resposta do vovô elefante, saiu à procura de outro amigo para perguntar. Logo encontrou o tigre:

– Amigo tigre, qual é a cor do amor? Será que é azul?

O tigre pensou, deitou-se, rolou pela grama, pensou mais um pouco e, olhando para o alto, respondeu:

– Não sei a resposta, meu caro amiguinho; o céu é azul..., então, talvez, o amor seja de outra cor... talvez o amor seja amarelo!

O elefantinho cinzento não saiu satisfeito. Se o amor não é verde, não é azul, será que é amarelo? Caminhando e pensando, encontrou o preguiçoso leão, deitado em uma grande pedra, debaixo do sol:

– Amigo leão, qual é a cor do amor? Será que é amarelo?

O leão, muito cansado para brincar e dar atenção a quem passava, sem fazer muito esforço, olhou o pequeno e curioso elefantinho com apenas um olho, bocejou e respondeu:

– Uóóaaahhh!!! Este sol quente que está em cima de nós é amarelo, então, talvez, o amor seja de outra cor... Uóóaaahhh!!! Será que o amor não é vermelho?

– É, pode ser. – respondeu o elefantinho não muito convencido.

Andando e pensando nas cores, o elefantinho cinzento ouviu um barulho que vinha de cima de uma árvore. Era uma arara. Imaginando que a arara, por voar por toda a floresta, seria um animal sabido, resolveu confirmar:

– Amiga arara, qual é a cor do amor? Será que é vermelho?

A arara, olhando para suas penas e para as flores do galho em que estava, respondeu:

– O vermelho é das flores, o amor é brilhante... portanto, é bem simples: o amor é branco!

“Será?”, pensou o elefantinho cinzento. “Pode ser!”

E saiu, imaginando um amor branco. No caminho, encontrou a zebra. Para tirar a dúvida, resolveu confirmar:

– Amiga zebra, qual é a cor do amor? Será que é branco?

E a zebra, sem pensar muito, deu sua resposta:

– Não, o amor não é branco não! Eu acho que o amor é tão belo, que só pode ser cor-de-rosa!

“Cor-de-rosa? Como os flamingos!”, pensou o elefantinho cinza. “Vou perguntar a eles se eles são da cor do amor!”

E lá se foi mais uma vez pela floresta o curioso elefantinho cinzento. Chegando no rio, perguntou ao flamingo:

– Amigo flamingo, qual é a cor do amor? Será que é rosa como você?

– Não, não pode ser! O amor deve ser laranja como o pôr do sol à tardezinha!

“Oh, não”, pensou o elefantinho cinzento, “outra cor...”

Já era fim do dia. Desanimado e cansado, o elefantinho cinzento teve uma grande ideia:

– Já sei a quem perguntar!

Despediu-se do flamingo com suas pernas compridas, passou pela zebra na beira do rio e a agradeceu. Continuou seu caminho.

Foi até a pedra onde estava o leão, mas ele já havia encontrado uma sombra em outro lugar para continuar seu descanso. Tentou despedir-se também do tigre, mas ele já havia corrido atrás da caça.

Chegando à beira da água, molhou a pata e disse à sua mãe:

– Mamãe, será que alguém sabe qual é a cor do amor? Eu já tentei todas as cores, da grama às flores, do céu às nuvens, e até o sol lá em cima... Mas ninguém soube me dizer a cor do amor.

A mãe, com toda a delicadeza e compreensão disse:

– Qual é a cor do amor? Eu lhe digo, filhote: é tão escuro como a noite, tão brilhante como o sol. Pense numa cor e ali está o amor! O amor é toda cor, é tudo em todo lugar.

– Hã?

E a mãe continuou:

– Qual é a cor do amor? São todas as cores à nossa volta, porque nada mais importa quando você encontrou o amor!

O elefantinho cinzento ficou tão contente e satisfeito com a resposta, que correu para junto da mãe e deu-lhe um abraço!

Música: Como é grande meu Amor por Você

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=iDhHhgclR4>

Oficinas

Bolicho feito de material reciclado com os personagens da história “Qual é a cor do amor?” (Decoração das garrafas a critério das famílias) e brincar com as crianças.

Obs.: Pode ser feito com garrafa pet, pote vazio de shampoo, pote vazio de detergente, etc.



CHEGOU A HORA DE AGRADECER AO PAPAÍ DO CÉU PELA REFEIÇÃO

Trecho extraído do Momento Ora realizado com os colaboradores das Obras Sociais do Mosteiro São Geraldo

Momento de reflexão familiar: Aproveitem o momento das refeições para refletir

O que interessa é o amor

Parem os relógios. Parem os frutos de uma humanidade cheia de falsos valores. Que não percebe o mundo nas suas dores. Que não deixa perceber no mundo as suas cores. Que busca a felicidade correndo atrás do inútil. Que vê o irmão caído na rua, com olhos que não faz questão de ver. Que diz, o culpado é você! Que entra no templo só pra pedir perdão, achando comprar Deus com alguma doação. Que só dá valor a quem tem riqueza. Mas que nem por um segundo lembra do que Jesus falou. Hoje só o que interessa é o Amor. Eu quero viver o amor que acolhe. O amor que salva. O amor que transforma. O amor somente o amor. (Paty Bolonha, reescrito)

Pense: Que tipo de amor a humanidade precisa hoje? Jesus mostra que está na qualidade das relações o amor que o mundo precisa.

MUITO OBRIGADA PAPAÍ DO CÉU
PELA COMIDINHA QUE VAMOS COMER
- BOM APETITE!!!
AMÉM

E PARA FINALIZAR NOSSO ENCONTRO VAMOS BRINCAR...

Brincadeira

Bonecos com farinha e bexiga (boneco sensorial) link
<https://www.youtube.com/watch?v=zPb4uUr075s>

O que vamos precisar: farinha de trigo ou areia; bexiga (balões); Funil (pode ser feito com o bocal da garrafa pet); decoração a critério da família

Como fazer: encher a bexiga com farinha de trigo ou areia com a ajuda do funil, depois decorar disponibilizar canetinhas com uma carinha engraçada.



**POR AMOR
POR EMPATIA
FIQUEM
EM CASA**